2017\18

ESMAD – Escola Superior de Media, Artes e Design

André Gonçalves nº 9160077, Hugo Barreiro nº 9160151, Sebastião Barros nº 9160272 Docente: Prof. Doutor Mário Pinto



RESERVA DE EQUIPAMENTOS NO CENTRO DE PRODUÇÃO E RECURSOS

Índice

Titulce	
Introdução	1
Processos que a base de dados dá resposta	3
Requisitos do trabalho	3
Diagramas	4
Implementação da base de dados	6
Exemplos de Queries	7
Políticas de gestão e de administração da Base de dados	10
Conclusão	11
Índice de figuras	
Índice de figuras Figura 1 - DER inicial	4
Figura 1 - DER inicial	5
Figura 1 - DER inicial Figura 2 - DER normalizado	5 6
Figura 1 - DER inicial	5 6 6
Figura 1 - DER inicial	5 6 6
Figura 1 - DER inicial	567
Figura 1 - DER inicial	5 6 7 7
Figura 1 - DER inicial	5 6 7 7
Figura 1 - DER inicial Figura 2 - DER normalizado Figura 3 - Tabelas associadas ao utente Figura 4 - Tabela de requisições Figura 5 - Tabelas associadas ao equipamento Figura 6 – Exemplo de query 1 Figura 7 - Exemplo de query 2 Figura 8 - Tabela do query 2	567788
Figura 1 - DER inicial	5677888
Figura 1 - DER inicial Figura 2 - DER normalizado Figura 3 - Tabelas associadas ao utente Figura 4 - Tabela de requisições Figura 5 - Tabelas associadas ao equipamento Figura 6 - Exemplo de query 1 Figura 7 - Exemplo de query 2 Figura 8 - Tabela do query 2 Figura 9 - Procedure Figura 10 - Tabela do procedure	567888
Figura 1 - DER inicial Figura 2 - DER normalizado Figura 3 - Tabelas associadas ao utente Figura 4 - Tabela de requisições Figura 5 - Tabelas associadas ao equipamento Figura 6 - Exemplo de query 1 Figura 7 - Exemplo de query 2 Figura 8 - Tabela do query 2 Figura 9 - Procedure Figura 10 - Tabela do procedure Figura 11 - Exemplos de triggers	5778899

Introdução

Este projeto foi realizado no âmbito da unidade curricular de Bases de Dados, com o objetivo de planear, conceber e implementar uma base de dados. A base dada deveria gerir os equipamentos existentes no centro de produção e recursos (CPR) da ESMAD, e que podem ser requisitados pela comunidade académica.

No processo de desenvolvimento da base dados foi criado um diagrama Entidade-relação(DER), que sofreu vários processos de normalização até chegar ao resultado final. Depois, com o MySQL (sistema de gestão de base de dados), criamos um esquema da nossa base de dados, onde através de tabelas e *queries* apresentamos dados de diferentes maneiras.

Processos que a base de dados dá resposta

Como foi dito anteriormente esta base de dados foi desenvolvida para ser implementada numa plataforma que permitisse gerir os equipamentos do CPR da ESMAD e as suas requisições. Por isso, é necessário que este sistema seja capaz de responder a estes processos:

- 1. Registo de nova requisição- guarda as informações necessárias quando e feita uma nova requisição;
- 2. Aprovação de requisições- quando é adicionada uma nova requisição, o responsável pelo departamento deve aprovar a requisição;
- Registar o levantamento/devolução do equipamento- quando um equipamento é levantado/devolvido, o estado do equipamento muda para requisitado/disponível, respetivamente;
- 4. Verificação do estado do equipamento- quando um equipamento é devolvido, é verificado se há algum dano causado ao equipamento. Se for o caso, então fica registado que o equipamento está avariado/em manutenção, dependendo da gravidade.

Requisitos do trabalho

- A base de dados deve permitir gerir o cadastro dos equipamentos existentes no CPR e agrupa-los por categorias;
- A base de dados deve permitir identificar os equipamentos que, podem ser requisitados por docentes e/ou estudantes e também os que não podem ser requisitados;
- 3. A base de dados deve manter informações sobre as requisições realizadas;
- 4. A base de dados deve identificar o estado em que se encontra cada equipamento;
- 5. A base de dados deve listar os equipamentos disponíveis, os requisitados ou os mais requisitados.
- 6. A base de dados deve permitir gerir o workflow de cada processo iniciado.

Diagramas

O DER apresentado em baixo, é o primeiro diagrama obtido por nós. Nesta altura encontrava-se incompleto, apesar de já apresentar alguma normalização, estavam em falta algumas entidades.

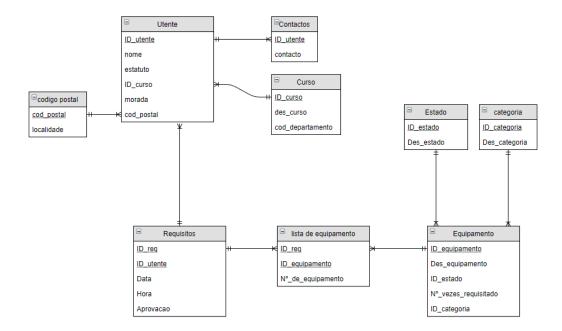


Figura 1 - DER inicial

O diagrama apresentado agora representa então a versão final do DER da nossa base de dados.

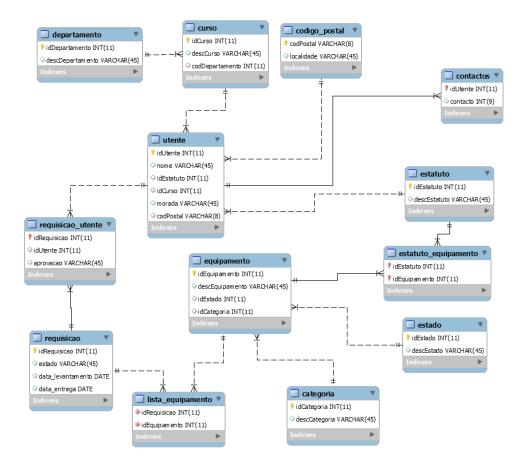


Figura 2 - DER normalizado

Implementação da base de dados

Na implementação da base de dados foram criadas tabelas para organizar os dados. A base de dados é composta por três entidades principais e outras entidades associativas.

Na tabela Utente, está guardada a informação sobre o docente/estudante. Aqui, existem dois ID's para associar o estatuto e curso a cada utente. Essa informação está guarda em duas tabelas diferentes. Para alem disso, na tabela correspondente ao curso, existe outra associação à tabela "departamento", que combina os vários cursos ao departamento.

idUtente	nome	idEstatuto	idCurso	morada	codPostal
1	Hugo Barreiro	1	1	Rua A	4455-828
2	Sebastião Barros	1	3	Rua B	4150-629
3	André Goncalves	2	2	Rua C	4445-145
4	Matilde Valente	2	4	Rua D	4150-708
5	Diogo Falcão	2	1	Rua E	4250-047

l	I	idCurso	descCurso	codDepartamento	idDepartamento	descDepartamento
idEstatuto	descEstatuto	1	TSIW	3	1	Design
4	Decembe	2	Design Grafico	1	2	
1	Docente	3	Design Industrial	1	2	Multimedia
2	Estudante	4	Multimedia	2	3	Tecnologia

Figura 3 - Tabelas associadas ao utente

Na tabela requisição estão guardados os detalhes de cada requisição, como o estado da requisição e das datas de levantamento e devolução.

idRequisicao	estado	data_levantamento	data_entrega
1	Entreaue	2018-01-03	2018-01-05
2	Entreaue	2018-01-03	2018-01-03
3	Recusada	2018-01-04	2018-01-10
4	Entreaue	2018-01-05	2018-01-09
5	Recusada	2018-01-05	2018-01-05
6	Entreaue	2018-01-10	2018-01-11
7	Entreaue	2018-01-12	2018-01-17
8	Em Curso	2018-01-15	2018-01-26
9	Em Curso	2018-01-22	2018-01-26

Figura 4 - Tabela de requisições

Na tabela de equipamentos estão dados de cada equipamento disponível no CPR. Nesta tabela podemos ver o nome do equipamento e ID's do estado e categoria do equipamento. Estes ID's são chaves estrangeiras, e, na tabela em que estão guardados, estão associados a um descritivo.

idEquipame	ento	descEqui	ipamento	idEst	ado	idCategoria
1		Camera Preta		2		2
2		Proietor F	Peaueno	2		4
3		Lapis de (Cera	1		1
4		Colunas		3		4
5		Camera B	ranca	4		2
6		Rato		2		3
7		Proietor (Grande	2		4
8		Cabo HDMI		1		3
9		Calculadora		2		3
10		Auscultadores		2		3
			_			
idEstado	desc	Estado		idCateg	goria	descCategoria
3	Avariado			1		Desian
1	Disponivel			2		Fotografia
4		ıtencão		3		Informatica
2		isitado		4		Multimidea
2	Kedu	iisitado		5		Video

Figura 5 - Tabelas associadas ao equipamento

Exemplos de Queries

Como foi referido anteriormente, também foram desenvolvidos alguns *queries* para mostrar a informação guardada na base de dados. Com os queries criamos vistas e cada uma poderá ser chamada de acordo com os dados que são pretendidos.

A primeira vista foi criada para mostrar os equipamentos existentes no CPR, a sua categoria e o estado atual do equipamento.

```
create view v_categorias_equipamento as select categoria.descCategoria as Categoria, equipamento.descEquipamento as Equipamento, equipamento.idEquipamento as ID, estado.descEstado as Estado from categoria, equipamento, estado where categoria.idCategoria = equipamento.idCategoria and equipamento.idEstado = estado.idEstado order by descCategoria, descEquipamento;
```

Figura 6 - Exemplo de query 1

O próximo *querie* tem o objetivo de mostrar os detalhes do utente que realizou cada requisição.

```
create view v_utente_req as
select requisicao_utente.idRequisicao, utente.nome, utente.idUtente, estatuto.descEstatuto, curso.descCurso, departamento.descDepartamento
from utente, curso, departamento, requisicao_utente, estatuto
where utente.idUtente = requisicao_utente.idUtente and utente.idCurso = curso.idcurso and curso.codDepartamento = departamento.iddepartamento
and utente.idEstatuto = estatuto.idEstatuto
order by requisicao_utente.idRequisicao;
```

Figura 7 - Exemplo de query 2

Resultando a seguinte tabela:

idRequisicao	nome	idUtente	descEstatuto	descCurso	descDepartamento
1	André Goncalves	3	Estudante	Design Grafico	Desian
2	Hugo Barreiro	1	Docente	TSIW	Tecnologia
3	Diogo Falção	5	Estudante	TSIW	Tecnologia
4	Hugo Barreiro	1	Docente	TSIW	Tecnologia
5	Sebastião Barros	2	Docente	Design Industrial	Desian
6	Matilde Valente	4	Estudante	Multimedia	Multimedia
7	André Goncalves	3	Estudante	Design Grafico	Desian
8	Diogo Falção	5	Estudante	TSIW	Tecnologia
9	Sebastião Barros	2	Docente	Design Industrial	Desian
10	Hugo Barreiro	1	Docente	TSIW	Tecnologia
11	Matilde Valente	4	Estudante	Multimedia	Multimedia
12	Diogo Falção	5	Estudante	TSIW	Tecnologia
13	André Goncalves	3	Estudante	Design Grafico	Desian
14	Matilde Valente	4	Estudante	Multimedia	Multimedia
15	Sebastião Barros	2	Docente	Design Industrial	Desian

Figura 8 - Tabela do query 2

Uma das características dos equipamentos é a disponibilidade a certos estatutos da escola, isto é, nem todos os equipamentos estão disponíveis ao aluno, por exemplo, projetores. Para isso, foram associados aos equipamentos, os ID's de estatutos. Para mostrar essa informação de forma clara, criamos um *procedure*. Este *procedure* vê qual é o estatuto atribuído a cada equipamento e traduz o valor do ID para, "Apenas docentes", caso o equipamento esteja só disponível para docentes, ou, "Docentes e estudantes", caso esteja disponível para ambos.

```
CREATE DEFINER='root'@'localhost' PROCEDURE 'pr_acessibilidade'()
BEGIN

declare done boolean default 0;
declare idEquipamento int(2);
declare descEquipamento int(2);
declare descEquipamento archar(45);
declare c_acessibilidade varchar(45);

declare c_acessibilidade varchar(45);

declare c_acessibilidade cursor for

select equipamento.idEquipamento equipamento.descEquipamento, estatuto_equipamento.idEstatuto from equipamento, where equipamento.idEquipamento = estatuto_equipamento;
declare continue handler for not found set done = 1;

create table if not exists acessibilidade (idEquipamento int(2), descEquipamento varchar(45), acessibilidade varchar(45));
open c_acessibilidade;
repeat

fetch c_acessibilidade into idEquipamento, descEquipamento, idEstatuto;
if estatuto_equipamento.idEstatuto = 2 then set acessibilidade = "Docentes e estudantes";
else set acessibilidade = "Apenas docentes";
end if;

Figura 9 - Procedure
```

Depois de executar o *procedure* e chamar a tabela "acessibilidade", é obtido o seguinte resultado:

idEquipamento	descEquipamento	acessibilidade
1	Camera Preta	Docentes e estudantes
2	Proietor Peaueno	Apenas docentes
3	Lapis de Cera	Docentes e estudantes
4	Colunas	Apenas docentes
5	Camera Branca	Docentes e estudantes
6	Rato	Docentes e estudantes
7	Proietor Grande	Apenas docentes
8	Cabo HDMI	Apenas docentes
9	Calculadora	Docentes e estudantes
10	Auscultadores	Docentes e estudantes
10	Auscultadores	Docentes e estudantes

Figura 10 - Tabela do procedure

Por fim, é necessário guardar as ações feitas. Para isso, foi criada uma entidade "log", onde são guardadas todas as ações realizadas na base de dados, por exemplo, o registo de um novo equipamento ou atualização de uma nova requisição.

```
DELIMITER $$

CREATE TRIGGER tupdate_req after update on requisicao

for each row

begin

insert into log values(USER(), "Atualização", "requisicao", curdate());

end $$

DELIMITER;

DELIMITER;

CREATE TRIGGER tInsert_equipamento after insert on requisicao

for each row

begin

insert into log values(USER(), "Inserção", "equipamento", curdate());

end $$

DELIMITER;
```

Figura 11 - Exemplos de triggers

Políticas de gestão e de administração da Base de dados

Nesta base de dados existem dois tipos de agentes:

- Utentes (docentes e estudantes);
- Representantes de departamento;
- Funcionário;

Cada um destes atores tem privilégios diferentes quando utiliza a base de dados.

O <u>utente</u> apenas consegue visualizar a lista de equipamentos e as requisições.

```
grant select on cenarioc.requisicao to utente;
grant select on cenarioc.equipamento to utente;
```

Figura 12 - Query de privilégios

O <u>representante de departamento</u>, tem acesso à coluna de aprovação de requisição, pois, só ele é que pode dar aprovar a requisição.

```
grant update(aprovacao) on cenarioc.requisicao_utente to responsável_do_departamento;
Figura 13 - Query de provilégios 2
```

Por fim, o <u>funcionário</u> tem acesso as tabelas de requisição e equipamento, podendo editar e visualizar.

```
grant update, select on cenarioc.requisicao to funcionario;
grant update, select on cenarioc.equipamento to funcionario;
```

Figura 14 - *Query* de privilégios 3

Conclusão

No final, analisando o todo o trabalho realizado, acreditamos que o projeto foi bem conseguido embora haja aspetos que poderiam ser melhorados. O trabalho foi feito em grupo, e sempre tentando resolver os problemas unanimemente.

Em projetos futuros teremos mais atenção na organização do tempo e na distribuição de tarefas, visto que, na nossa opinião, foram dois dos pontos que não foram concretizados da melhor maneira.